



ESPOZENSE

ANO XXXV

ESPOZENDE, 13 DE MAIO DE 1928

NUMERO 1:042

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozense—Espozende

ASSIGNATURA Ann., sem estampilha 3\$000 rs.—Número, avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc.—Comun. ou re- clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este n.º foi visitado pelo sr. Administrador do Concelho.

MELHORAMENTOS DE ESPOZENDE

Um porto de pesca

E' assunto axiomático nos dominios da Matemática o dizer-se que o que é mais difficil é pôr em equação uma questão: porque resolver a equação resultante é já assunto banal nos dominios do cálculo.

Ora na vida social e administrativa acontece, precisamente, outro tanto porque a Matemática é a exponencialização mais lidima do pensamento humano, a mais objectiva concretização do método e das verdades imortais que desvendam uma conta da intelligencia do Universo.

E uma questão torna-se tanto mais interessante, tanto mais scientifica, quanto mais matematizada fór.

Espozende, portanto, como qualquer terra, tem o seu problema a resolver.

E se o não sôber pôr em equação, debalde tentará obter as suas soluções.

E o problema de Espozende não tem afinidades facéis com os problemas dos outros concelhos do distrito.

Ha no distrito de Braga concelhos em que a politica economica é muito semelhante, tornando-os até rivais.

Espozende deve ter uma politica economica diferente de todos os outros, não deve encontrar rivalidades; e, pelo contrario, deve encontrar nos outros concelhos do distrito os melhores colaboradores para a sua riqueza.

Ponha Espozende o seu problema em equação: e será rico. Deixe correr o *dolce farniente* em que tem vivido numa apatia de hindú: e *vegetará* como tem vegetado numa pobreza franciscana a quem não reconhecem o direito de ligação immediata pela linha férrea do baixo Cávado.

O meu amor por Espozende, em tantas pequenas coisas mostrado, faz-me *tentar* pôr o problema em equação.

E' Espozende um concelho essencialmente marítimo, estreitissima tira ao longo da costa, arremedando até, no seu pequeno grau, a carta geografica do país.

Risonha tira é esta, cheia de sol e de luz, de praias inumeras e ridentissimas, diamantes em bruto, desconhecidos e engastados em fundo de montes altaneiros, cordas de montes de poesia, ladeando as margens dêsse Cávado encantador.

Zona essencialmente marítima, a sua politica tem de ser *marítima* também. Ou sôbre esta premissa alguém pode ter duvidas serias?

E uma politica marítima, bem conduzida, pode levar a riquezas tais que valorizem notabilissimamente um pequenissimo rincão.

Espinho, com uma praia escandalosamente má, constituiu um concelho riquissimo com uma simples freguezia. E já pensaram em que se tornaria Espinho se tivesse uma praia como essa adoravel praia de Suave Mar?

A quem do Monte do Faro não ha, *por agora*, margem séria para outra politica economica que não seja uma politica marítima, aproveitando todos os seus elementos naturais: o rio, como elemento piscatorio e séde de um porto de pesca e o mar com as suas mimosas praias de banhos.

E' ao rio, é ao porto fluvial, que eu me quero referir mais de perto, agora.

Na hora do febril regionalismo que passa, o Estado tem auxiliado, como *nunca auxiliou*, o problema dos portos de pesca. Tenho a impressão nitida de que o Estado conseguiu pôr em equação o problema dos portos de mar. Impossiveis, por falta de *hin'er'ant*, economicos proprio, muitos portos commerciaes, o Estado tem auxiliado o estabelecimento de portos subsidiarios de pesca. Que o diga a visinha Povoá de Varzim.

O Estado tem esplendidas dragas que tem cedido, com relativa facilidade, sobre tudo aos portos algarvios. Nestes portos, sobretudo, tem-se feito obras e estudos que são qualquer coisa de notavel na politica economica geral da provincia do Algarve e, sobretudo, da dos concelhos favorecidos.

Porque não seguir aqui as mesmas pisadas?

Que riqueza seria a de Espozende se tivesse um bom porto de pesca que condicionasse uma ligação ferro-viaria facil a Barcelos e Braga entroncando, na séde do distrito, as ligações ferroviarias de um proximo futuro (Guimarães e Arcos)!...

Pertenço á Comissão de Defesa dos Interesses de Braga, pertenço á sua Comissão Regional de Turismo, pertenço, para não alongar, a todas as commissões em que se tratam e esboçam os pedidos gerais do distrito e especiais da cidade.

Posso garantir, sem desmentido possivel, que Braga insistindo pela pela prioridade da construção da linha ferro-viaria Braga-Arcos o fez por razões economicas, que se impõem; e não por odio, que não tem, a Espozende.

Que Espozende pudesse alimentar Braga com o seu porto de pesca e a situação modificar-se-hia inteiramente.

E com ligações ferro-viarias, concluidas as belas praias de Espo-

zende—porque Braga desconhece Espozende; e é preciso dizê-lo—que riqueza se não arrastaria ainda tornando este concelho o bairro balnear de Braga, como hoje o é a Povoá!

E não teria Espozende prioridade de razões para o vir a ser?!...

A' Junta Autonoma, com bairristas de boa vontade, faço um caloroso apelo para o porto de pesca.

Tanto homem que vai para o Brazil que encontraria aqui o pão ao pé da sua mulher e dos seus filhos?!...

Duarte Carrilho.

O mercado diario

A SUA MUDANÇA PARA OUTRO LOCAL

Não damos os parabens á illustre C. A. da Camara (o que sentimos) pela sua resolução tomada ha dias, da mudança do mercado diario, do largo Dr. Fonseca Lima para o de Rodrigues Sampaio.

Pelo lado de comodidade dos habitantes da vila e até dos vendedores, não é rasõavelmente justificada essa mudança; a estes é mais abrigado o antigo local, e áqueles mais comodo por ser no centro da localidade. Não é justo, nem é comodo para os habitantes do sul da vila a mudança para o norte, e se ao menos essa mudança importasse uma maior comodidade para as pessoas que veem vender ao mercado, ainda a resolução da nossa Camara teria defêza; assim não.

Se no largo Dr. Fonseca Lima o mercado não está bem, não está melhor no Largo Rodrigues Sampaio, antes pelo contrario; lá está ao lado d'uma estrada onde a passagem de automoveis é constante e portanto mais incomodo. Esperamos que a digna Comissão A. da Camara reconsidere a sua resolução, fazendo voltar o mercado para o mesmo local donde foi retirado, não porque o local seja proprio, mas porque não o há melhor por enquanto. S.

Nota da redacção:

Um nosso presado colaborador, que muito prezamos e a quem agradecemos a sua valiosa informação enviounos a noticia acima transcrita com a qual não concordamos, não concordando também com a suposta aquisição do local que nos dizem a nossa edillidade quer adquirir para o novo mercado. Em breve vamos expor neste semanario a nossa sincera opinião referente ao local e confecção do mesmo a construir-se nesta vila.

O nosso jornal foi creado para advogar os interesses desta povoação e suas freguezias e nesse proposito ainda se encontra hoje e sempre.

Trovas de amor

AOS RAPAZES DE ESPOZENDE

A primeira vez que te vi
Ango lindo, encantador,
Em meu coração senti
Roer um bichinho—o Amor,

Se soabesses a luz que tem
Os teus olhos minha amada...
E como eles brilham bem
Em noite enluarada.

Podes crer, ó meu amor;
Meu amor tu podes crer...
Os teus olhos, são meus olhos,
Se me faltam é morrer.

E' tão doce o teu olhar
Acredita lindo bem.
São tão belos ósteus olhos...
Mais belos ninguém os tem.

Disseram-me que pecava
Quem explodisse dea mor.
—Ai, por Deus! por tí,—jurava:
Eu quero ser pecador.

Quando ouço chamar Maria
Grande sentimento me vem.
Maria chama-se a Virgem,
Maria foi minha mãe...
Armando Eiras.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

POR 4\$00!

Uma elegante caixa de papel com 50 envelopes forrados e 50 folhas de papel branco, á venda, na nossa Livraria—Rua Direita.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição
Bicicletes de corrida e de passelo
Vende a prompto pagamento e a prestações.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as côres e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido

HA DE TUDO NA

HAVANEZA

Todo o mundo anda alarmado,
Ninguém sabe com certeza,
Quem é o poeta afamado,
Que fez reclame á Havaneza.

Ha apostas, elle ha tudo,
Ha discussões, com firmeza,
Ninguém sabe, que canudol
Quem réclama a Havaneza.

Desde os barões, aos viscondes,
Elle até uma marqueira,
Duques, marechaes e condes,
Tudo compra na Havaneza.

O Mané João furibundo,
Anda com uma tal tristeza,
Porque queria um Cuchumbo
E não os ha na Havaneza.

Conheço até tricaninhas,
Que formosas, que belezas!
Que andam mesmo doidinhas,
Pelos artigos da Havaneza.

Uma d'ellas muito exigente,
Que quer tudo á largueza,
Diz não lhe chegar o existente,
Nem todo o sortido da Havaneza.

Andam todas malquinhãs
e em grande luta aceza,
por causa das chinelinhas
Que se vendem na Havaneza.

Feita Coxo

Voltemos a publicar este reclame por ter sahido truncado.

GAZOMETRO

Vende-se umGazometro de acetilene, de folha de ferro,quasi novo,com seus, pertences, por modica quantia.

N'esta typografia se dão informes e preço.

Casa «HAVANEZA»

Depositaria no concelho
ria
Empreza Fabril Portuense
Vinhos do Porto—Corvelas—Laranjadas—
Licores.

Venda de diversos materiaes

No quartel da Associação dos Bombeiros Voluntarios, vendem-se no domingo 13, ás 11 h2 horas (depois da missa) os seguintes objectos:

14 tabcas de solho de

pinho, diversas larguras.

2 vigas de eucalipto.

4 rodas de carro.

2 rodas novas de borracha para bicilete.

1 armação de madeira de pinho, balcão, etc.

Esta direcção reserva o direito de não entregar desde que o preço não convenha.

Esposende, 3 de Maio de 1928.

A Direcção da Associação H. e B. dos Bombeiros Voluntarios de Esposende.

Casa «HAVANEZA»

A chegar breve um lindo e variado sortido de **«ALPERCATAS»** com sola de borracha.

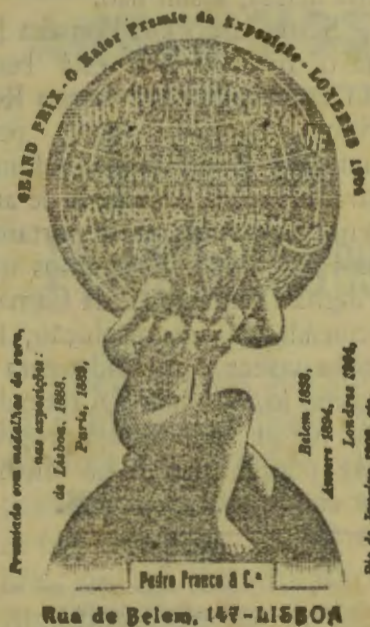
Venda de Propriedades

Na freguezia de Palmeira, a dois paços desta vila, vendem-se diversas propriedades de lavradio, com arvores de vinho, frutas, etc, as quaes são de boa qualidade de terra. E' dinheiro bem empregado.

Quem pretender comprar pode pedir informações nesta redacção que prontamente lhes serão fornecidas.

CASA «Havaneza»

Stock de pneus Dunlop, Michelin, Firestone—Goodyear—Englebert—Gasolina «SHELL».



Lacre em todas as côres, gomarábica em frascos, lapis Faber, canetas elegantes, aparos de todos os gostos, papel em caixas, prende papeis, giz, tintas alemãs e nacionaes, só á venda na Livraria Esposendense.

EDITAL

N.º 18

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Esposende:

Convida os senhores proprietarios de predios urbanos sítos n'esta vila, a mandarem proceder ao branqueamento ou pintura exterior dos mesmos predios e dos muros dos quintaes que confrontam com a via publica, até ao 10 de Agosto, inclusivé, sob pena de lhes ser applicada a respectiva multa.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Esposende, 8 de Maio de 1928.

Eu, José Augusto de Almeida Abreu, chefe de secretaria o subscrevo

O Vice-Presidente,

XAVIER VIANA.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

O Doutor João de Barros, Administrador do Concelho d'Esposende:

Chamo a atenção para os seguintes artigos do Código da Estrada, cuja transgressão é punida com multa:

Argo 9.º—A partir das 0 horas do dia 1 de junho de 1928 (isto é, meia noite de 31 de maio), é alterada a posição da marcha de todos os veiculos e animais na via publica, devendo o transito passar a ser feito pela direita na via publica, deixando livre a esquerda.

Artigos 4.º e 18.º—Prescrevem o uso de uma lanterna com luz encarnada á rectaguarda de todos os veiculos; colodada á esquerda nas viaturas de quatro rodas.

Artigo 5.º—Obriga a existencia em todos os veiculos de duas placas metalicas: uma com nome e domicilio do proprietario, outra indicativa da licença municipal (Excetuada as viaturas agricolas).

Artigo 10.º—Determina que as condutores de veiculos façam uso do sinal acústico nas bifurcações e cruzamentos.

Artigo 16.º—Proibe usar escape livre dentro das povoações ou queimar oleos ou substancias, que produzam fumo denso e incomodo.

Artigo 21.º—Obriga a existencia, nas viaturas automoveis, de duas placas de inscrição, uina á frente e outra á retaguarda, (alem das referidas no artigo 5.º).

Artigo 33.º—Entre outras disposições especifica as cartas de conductor de viaturas automoveis:

a) motocicleta simples; b) idem com side-car; c) automovel ligeiro; d) automovel para transporte de peso de 3:000 kilos.»

A todas as Ex.mas autoridades e Ex.mos Parocos peço façam a divulgação do artigo nove.

Esposende e Secretaria da Camara Municipal 9 de Maio de 1928.

E eu José Augusto de Almeida Abreu, chefe de secretaria da Camara o subscrevo.

O Administrador do Concelho,

João de Barros.